

Governo reforça área covid com mais 10 enfermarias



Obra será executada num prazo máximo de 70 dias e tem como finalidade melhorar e aumentar as condições das zonas de atendimento aos doentes covid e não-covid.

O Hospital Dr. Nélio Mendonça vai sofrer obras de reconstrução/remodelação de forma a providenciar mais e melhores condições de atendimento a doentes covid e não-covid.

A empreitada já está autorizada, tendo sido ratificada no último Conselho de Governo e é fundamentada como uma intervenção de emergência enquadrada no plano de contingência atualmente em vigor, que responde às necessidades atuais na assistência aos utentes do serviço público ao nível dos cuidados hospitalares na Região.

Esta futura Unidade de Internamento Covid-19 significará um investimento que ascende até ao montante de um milhão de euros, sem IVA. Obra que será atribuída por ajuste direto, ao abrigo do regime excecional da contratação pública criado no âmbito da pandemia. A empreitada terá um prazo de execução máximode 70 dias, pelo que ficará concluída no início do próximo ano.

Refira-se que este investimento resulta de uma solicitação expressa pela Secretaria Regional de Saúde, através do SESARAM, que tem o objetivo de antecipar eventuais acréscimos no número de casos positivos para covid-19 na Madeira. Investimento que surge com carácter prioritário em função da situação de emergência pública que vivemos, assumindo particular importância no combate à pandemia, não só proporcionando mais condições aos doentes, mas também garantindo maior proteção aos profissionais de saúde que, recorde-se, já haviam manifestado desagrado, através da voz de Juan Carvalho, presidente do sindicato dos enfermeiros, relativamente às insuficiências das áreas covid.

Com esta empreitada o Governo pretende garantir a certificação das devidas condições de segurança a profissionais de saúde e utentes do serviço de saúde pública da Madeira, num cenário de covid-19. Tendo em conta a obrigatória necessidade de isolamento dos doentes em relação a outros serviços hospitalares, face aos altos índices de contágio da doença, entendeu o Governo Regional promover a adaptação do espaço inferior à recente intervenção de ampliação realizada no Serviço de Urgência, que teve igualmente esta finalidade.

A futura área de internamento para covid-19 estará dotada de 10 enfermarias, com capacidade total de 12 camas, instalações sanitárias, sala de tratamento de sujios, sala de trabalho de profissionais e área administrativa. De salientar ainda que todos os espaços estarão dotados de controlo de pressão, capacidade para instalação de ventiladores apropriados e rede de gases medicinais adaptada.

70

A EMPREITADA será concretizada no prazo máximo de 70 dias.

1

O CUSTO da obra não poderá ultrapassar o montante de um milhão de euros.

12

AS 10 ENFERMARIAS terão capacidade para 12 camas e os espaços terão uma rede de gases medicinais adaptada.

Pedro Fino garante resposta a “grande preocupação do SESARAM”

Em declarações ao JM, o secretário regional de Equipamentos e Infraestruturas, Pedro Fino, explica que a empreitada será executada com todos os pressupostos exigidos pelo SESARAM. “Tendo em conta a atual situação pandémica e o aproximar do período predominante de gripe viral, responsável pelo incremento das taxas de hospitalização, uma grande preocupação do SESARAM, todos os esforços têm de ser feitos no sentido de dotar o Hospital Dr. Nélio Mendonça das condições necessárias para acolher, da melhor forma, doentes COVID e não COVID, e também para o SESARAM poder disponibilizar a todos os profissionais de saúde as adequadas condições de trabalho”, assegurou.

Edmar Fernandes

In “JM-Madeira”